



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Bem-Estar Subjetivo de Crianças e Adolescentes Negras e Brancas do Município de Porto Alegre
Autor	STÉPHANIE DA SELVA GUIMARÃES
Orientador	LÍVIA MARIA BEDIN TOMASI

Bem-Estar Subjetivo de Crianças e Adolescentes Negras e Brancas do Município de Porto Alegre

Autora: Stéphanie da Selva Guimarães

Orientadora: Dr^a Livia Maria Bedin Tomasi

Coorientação: Caroline Pires, Aline Ruoso e Damião Soares

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

O bem-estar subjetivo é uma medida autoavaliada, onde a pessoa reporta como se sente a partir de critérios que considera importantes para a sua vida. Esta medida, pode servir como fator de proteção a situações de risco ao longo do desenvolvimento e pode ser atrelada as questões étnico-raciais na infância, visto que historicamente a população negra do Brasil, que segundo o IBGE corresponde a soma de pretos e pardos, possui menores oportunidades; diferentes tratamentos e expectativa de vida, quando comparado a população branca. Desta maneira, este estudo utiliza dados amostrais de 335 crianças (Negras e pardas= 128; Brancas= 207), de diferentes gêneros (53,6% meninas e 46,4% meninos), com idades entre 10 à 12 anos (idade média= 11,48; DP= 1,24), onde 65% estudam na rede pública e 35% na rede privada do Município de Porto Alegre. Os participantes responderam em sala de aula a pesquisa internacional Mundo das Crianças (ISCWeb), assinalando de forma autorreferenciada sua raça/cor/etnia e os itens de bem-estar subjetivo. Os dados foram analisados a partir do Teste-t e o tamanho de efeito medido pelo d de Cohen. Os resultados indicaram diferenças nos itens sobre estar feliz com a própria vida e achar a vida excelente; apontaram médias significativas e mais baixas para as crianças negras, demonstrando tamanho de efeito médio. A sentença sobre a vida estar indo bem, também obteve médias significativas e mais baixas para essa população, mas com tamanho de efeito pequeno. Embora as outras perguntas não tenham apresentado diferenças significativas entre os grupos, os participantes negros também demonstraram médias menores de bem-estar. Desta maneira, elucidam-se a necessidade de se trabalhar a temática racial na sociedade, visando a diminuição do racismo e médias de bem-estar mais semelhantes entre os grupos, assim como, observa-se a necessidade de desenvolvimento de instrumentos mais sensíveis as questões étnico-raciais em crianças.